

Campinas, 15 de maio de 1977.

Minha estimada amiga Dona Betty.

Venho penitenciar-me da minha grande falta em não lhe ter escrito até agora; e justamente com a sua tão generosa atenção, cometi o desdouro de demorar-me nas comunicações que lhe devo.

Entretanto, o cúmulo de preocupações, sem redimir-me, cooperou neste atraso. Voltaram ativas as cogitações sobre o Museu, pelo Governo do Estado e pela Prefeitura, obrigando-me a participar de várias reuniões, de redigir minutas de convênios e de orientar e acompanhar adaptações que se estão realizando no prédio destinado ao museu.

Esteve em minha casa, por quase quinze dias, o meu irmão mais velho, necessitado de socorro do seu cardiologista de Campinas; dei-lhe, por dever de irmão e da nossa profunda amizade, assistência constante, e me aproveitei da presença do seu carro, eu que não tenho condução própria, para completar uma pesquisa no município, fora da cidade, e que estava paralisada.

Tudo o que lhe revelo, é para tentar justificar a minha falta de escrever-lhe tardiamente, falta que muito me tem contrariado.

Procurei e recebi a revista deixada pelos seus cuidados, no Hotel Opala. Recebi sua carta de 22 de março e a de 4 do corrente, sem relação de obras do Maestro, ambas com tantas gelilezas e demonstrações de interesse pela obra de Elias Álvares Lobo, o que muito me pe-nhora, e à minha mulher, neta deste maestro. Os documentos que me tem mandado são de alta valia para minha orientação.

Depois de sua tão agradável visita à minha casa, modifiquei o original do meu livro, substituindo o segundo capítulo, que tratava dos Pupos, por outro relativo a seis membros da Conveção Republicana de Itu, de 1873, por me parecer esta de maior interesse coletivo e nacional. Atendendo a estes mesmos interesses, fiz alterações em títulos que tinham significado regional, trocando-os por expressões de sentido mais generalizadamente nacional.

Encontrei um novo filão de pesquisa sobre o Maestro, e tratei de aproveitá-lo, mas não terminei esta colheita complementar, o que

devo fazer para entregar à datilografia que me fará as cópias necessárias ao registro de propriedade literária, e o original para impressão.

Logo que possa voltarei para pedir-lhe a continuidade do seu interesse, e sua orientação, sobre a possibilidade de publicação pelo Ministério da Educação.

Estou escrevendo a Dona Cleofe Person de Mattos.

Receba as lembranças afetuosas de minha mulher e de minhas filhas, gratas pelas suas manifestações de amizade, e creia-me seu sincero amigo e admirador,

Cilsonia de Mattos

Exma. Snra. D. Betty Antunes de Oliveira
Rua Homem de Melo, 86/1303 - ZC-09. Tijuca
20.000 - Rio de Janeiro - RJ.